

Aulas	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	Aula/Data	Ficha-Resumo	% Questões	Revisão
	Prefeitura Municipal de Itaquaquetuba - Prova 04/06/2017				
	Conhecimentos Gerais em Educação/Legislação				
PCN	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF. 1997. Primeiro e Segundo ciclos do Ensino Fundamental.				
PCN - Temas Transversais	BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais. MEC/SEF. 1997. Primeiro e Segundo ciclos do Ensino Fundamental.				
Educação básica na LDB	Lei Federal nº 9.394, de 20/12/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.				
ECA	Lei Federal nº 8.069, de 13/07/90 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.				
Educação Especial e Inclusiva	Decreto nº 6.571/2008 – Educação Inclusiva e as Políticas Públicas.				
	Decreto 7611/2011 – Dispõe sobre a Educação Especial, o AEE e dá outras providências.				
DCN	Resolução nº 4/2010 - CNE/CEB – Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.				
	Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, Dispõe sobre o Programa Mais Educação.				
Financiamento da Educação	Lei Federal nº 11.494, de 20/06/07 que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação- FUNDEB. MEC.				
	Dispõe sobre o Estatuto e o Plano de carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Itaquaquetuba.				
	Lei 280 de 11 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a aprovação do plano decenal de Educação, para o decênio 2016-2025.				
	Lei 3210, de 24 de Junho de 2015. Proposta Curricular do Município de Itaquaquetuba: Diretrizes, Parâmetros e Propostas Didáticas. 2012.				
	Conhecimentos Específicos: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL				
	O desenvolvimento e a aprendizagem da criança de 3 anos e meio a 5 anos;				

Vygotsky	A linguagem simbólica; O jogo, o brinquedo e a brincadeira;				
	Os três tipos de conhecimento: físico, social e lógico-matemático;				
	As concepções, orientações didáticas e áreas de abrangência do currículo Municipal de Educação Infantil;				
Avaliação	Avaliação, Observação e Registro;				
	A avaliação na educação infantil;				
	A ética na educação infantil;				
Planejamento	O planejamento do trabalho pedagógico;				
	Reflexões sobre a prática pedagógica: a organização do espaço e do tempo; o ambiente alfabetizador.				
DCN Educação Infantil e Referenciais da Educação Infantil	Projetos para a educação infantil.				
	Cuidar e educar.				
Gestão Democrática	As relações da escola com a comunidade;				
	BARBOSA, M. C. S. As pedagogias das rotinas. In: _____. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. cap. 5.				
	_____. A rotina como categoria pedagógica. In: _____. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. cap. 6.				
	_____. A organização do ambiente In: _____. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. cap. 7.				
	_____. Os usos do tempo. In: _____. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. cap. 8.				
	BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.				
	BRASIL. Ministério da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.				
	BRASIL, Ministério da educação. Secretaria da Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras nas creches: Manual de orientação Pedagógica. Brasília: MEC/SEB,2012.				
	BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.				
	BRASIL. Lei n 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm >				

Referência bibliográfica:	CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F. Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças. 6. ed. Brasília: MEC, SEB, 2009. Disponível em:				
	< http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf >.				
	DEVRIES, R. et al. O currículo construtivista na educação infantil: práticas e atividades. Porto Alegre: Artmed, 2004. 260 p.				
	EDITAL CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2017 24				
	FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários a Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.				
	HOFFMANN, J. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2005. p. 47-80.				
	KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 2008.				
	MACHADO, P. B. Comportamento infantil. Porto Alegre: Mediação, 2002.				
	OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.				
	RAMOZZI-CHIAROTTINO, Zélia. Psicologia e epistemologia genética de Jean Piaget. São Paulo: EPU. 1988				
	SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2006.				
	VINHA, T. P. O educador e a Moralidade Infantil: Uma visão construtivista. São Paulo: Mercado das Letras, 2001. p. 37-126.				
Conhecimentos Específicos: PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL					
Autores contemporâneos da Educação	A mediação do professor no processo de construção da escrita. Língua oral e escrita; análise e reflexão sobre a língua. Gêneros textuais como objeto de ensino. Estratégias de leitura.				
	A matemática no cotidiano e nas práticas escolares. O jogo e a resolução de problemas no ensino da Matemática.				
	As concepções, os conteúdos e as orientações didáticas presentes nos PCNs das diferentes áreas do conhecimento para o trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental.				
	Educação de Jovens e Adultos: processo histórico e concepções; Alfabetização de adultos; Ensinar na diversidade etária (jovens, adultos e idosos na mesma sala).				
Referência bibliográfica:					

	_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Brasília: MEC/SEF, 2001.				
	_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Cadernos de Língua Portuguesa e Matemática. Brasília: MEC/SEB, 2014.				
	BRACKLING, K. L. O processo de produção de textos. Versão adaptada e publicada no site Educa rede, na seção O assunto é, Disponível em: <www.educarede.org.br>.				
	_____. Leitura do mundo, leitura da leitura, leitura proficiente: qual é a coisa que esse nome chama? In: Revista Aprender Juntos. São Paulo (SP). Edições SM, 2008.				
	BUENO, L. Gêneros textuais: uma proposta de articulação entre leitura, escrita e análise linguística. In: CENP. Língua Portuguesa: ensinar a ensinar. São Paulo: Secretaria de Educação, 2009.				
	GRANDO, R. C. O jogo na educação matemática: aspectos teóricos e metodológicos. In: _____. O jogo e a matemática no contexto da sala de aula. São Paulo: Paulus, 2004.				
	GUSTSACK, F.; VIEGAS, M. F.; BARCELOS, V. (Org.). Educação de Jovens e Adultos: saberes e fazeres. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.				
	FERREIRO, E. e TEBEROSKY. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.				
	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.				
	KLEIMAN, A. B. Preciso “ensinar” o letramento?. Campinas: Cefiel, 2005. Disponível em: < http://www.iel.unicamp.br/cefiel/alfaletas/biblioteca_professor/arquivos/5710.pdf >				
	DORNELLES, L. V.; BUJES, M. I. E. (Org.). Educação e infância na era da informação. Porto Alegre: Mediação, 2012.				
	EDITAL CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2017 27				
	LERNER. D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.				
	MACEDO, L. Jogos, Psicologia e Educação. Teoria e pesquisas. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2009.				

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez Editora, 2011.				
LOUSADA, E. G. A abordagem do Interacionismo Sociodiscursivo para análise de textos. In: CUNHA, C. L.; PIRIS, E. L.; CARLOS, J. T. Abordagens metodológicas em estudos discursivos. São Paulo: Paulistana, 2010.				
MARCUSCHI, L. A. Compreensão de texto: algumas reflexões. In: DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. O livro didático de português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.				
MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.				
MORAIS A. G. A apropriação do sistema de notação alfabética e o desenvolvimento de habilidades de reflexão fonológica. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 35-48, 2004.				
MORAIS, A. G. ; LEITE, T.S. Como promover o desenvolvimento das habilidades de reflexão fonológica dos alfabetizandos? In MORAIS, A.; ALBUQUERQUE, E. e LEAL, T. Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2005, pp. 71-88				
MORAES, F. Contar Histórias: A arte de brincar com as palavras. Petrópolis: Vozes, 2012.				
NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. S.; PASSOS, C. L. B. A produção de significados matemáticos. In: _____. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.				
RAMOS, R. Passos para inclusão. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.				
SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Ler e Escrever: guia de planejamento e orientações didáticas. Professor – 1º ao 5º ano. São Paulo: FDE, 2010.				
SANTOS, C. A.; NACARATO, A. M. Uma breve trajetória sobre o ensino da geometria e o pensamento geométrico. In. Aprendizagem em geometria na educação básica: A fotografia na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.				
SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (Org.). Ler escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.				
SOLÉ, I. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.				

Referência bibliográfica:

Referência Bibliográfica.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Sequências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: _____. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.				
WALLE, J. A. V. Ensinando pela Resolução de Problemas. In: _____. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. 1. ed. São Paulo: Artmed, 2009.				
WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2000.				
RANGEL, Annamaria Píffero. Alfabetizar aos seis anos. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.				
ZEN, Maria Isabel H. Dalla Zen. Alfabetizar: fundamentos e práticas 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.				
IRIZAGA, Kathleen Floriano Irizaga. Todos Alfabetizados no primeiro ano. 1.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.				
MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender. 9.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.				
AMBROSIO, Ubiratan D. Educação Matemática da Teoria Prática, 23.ed. Campinas: Papyrus, 2012.				
EDITAL CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2017 28				
SKOVSMOSE, Ole. Educação Matemática Crítica: a questão da democracia. 6.ed. Campinas: Papyrus, 2013.				
MALDANER, Anastácia. Educação matemática. 1.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.				
GOULART, Iris Barbosa. Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor. 25.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.				
KELLER, Fred S. Aprendizagem: Teoria do Reforço. 1.ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária Ltda, 1973.				
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2011.				
ANTUNES, Celso. Alfabetização Emocional: novas estratégias. 13.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.				
HOFFMANN, Jussara. O jogo do contrário em avaliação. 9.ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.				
HOFFMANN, Jussara. Avaliar: respeitar primeira educar depois. 4.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.				

CASTRO, Amelia Domingues. Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média. 1.ed. São Paulo: Cengage, 2012.				
ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.				
FERREIRO, Emilia. Alfabetização em Processo. 19.ed. São Paulo: Cortez, 2009.				
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.				
GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos. Práticas de letramento: caminhos e olhares inovadores. 1.ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.				
LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.				
BRASIL. MEC. Caderno A criança no Ciclo de Alfabetização. Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Cadernos_2015/cadernos_novembro/pnaic_cad_2_1_9112015.pdf , acesso em 06.04.2017.				
BRASIL. MEC. Caderno Gestão Escolar no Ciclo de Alfabetização. Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Cadernos_2015/cadernos_novembro/pnaic_cad_gestores.pdf , acesso em 06.04.2017.				
BRASIL.MEC. Caderno A oralidade, a leitura e a escrita no Ciclo de Alfabetização. Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Cadernos_2015/cadernos_novembro/pnaic_cad_5_1_9112015.pdf , acesso em: 06.04.2017.				
BRASIL.MEC. Caderno ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO. Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/cadernosmat/PNAIC_MAT_Caderno%201_pg001-072.pdf , acesso em: 06.04.2017.				
BRASIL.MEC. Caderno Jogos na Alfabetização Matemática. Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/cadernosmat/PNAIC_MAT_Caderno%20jogos_pg001-072.pdf , acesso em: 06.04.2017.				